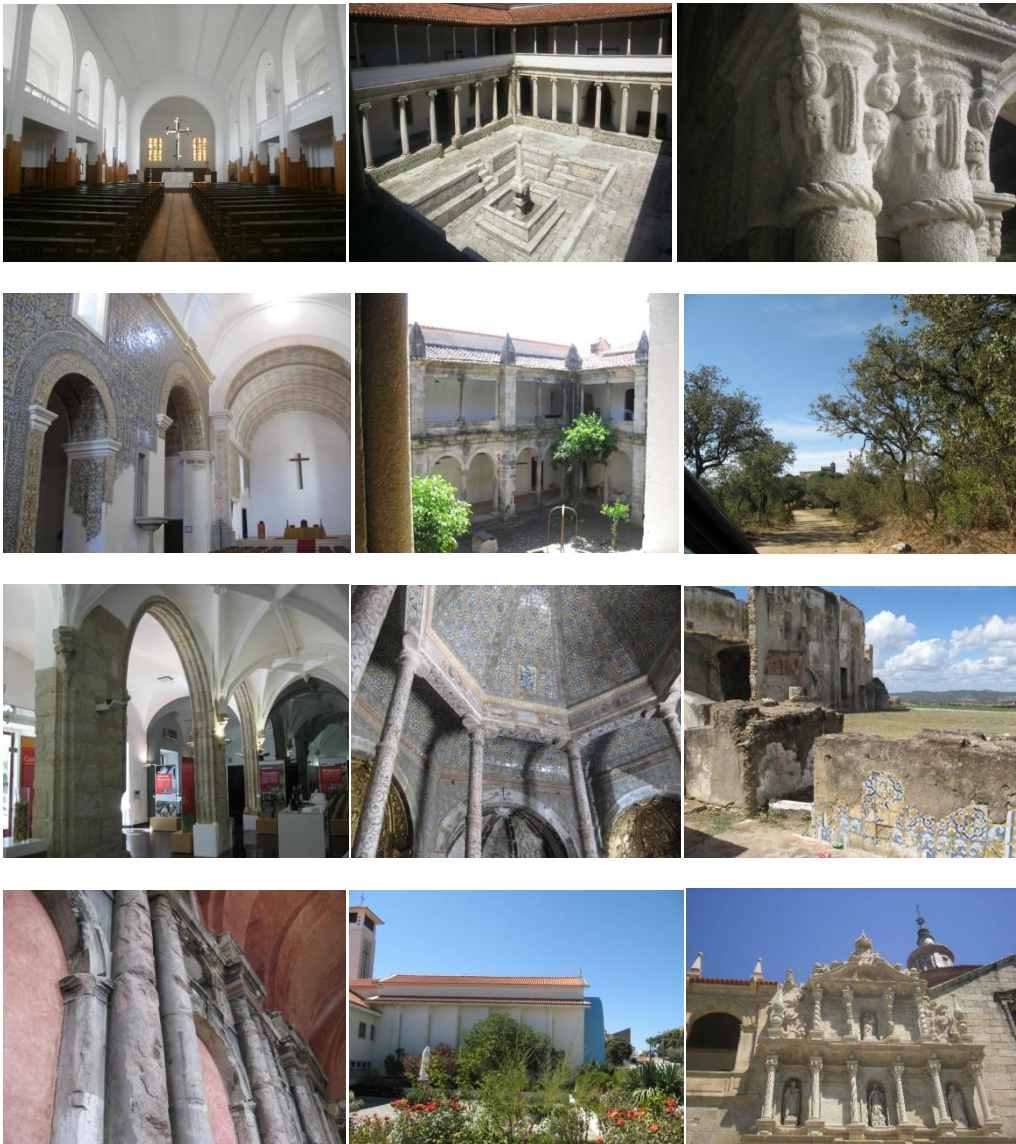


PROVÍNCIA DOMINICANA PORTUGUESA

- Edifícios conventuais em Portugal -



Índice

CONVENTOS


1. Convento da Serra de Montejunto	5
2. S. Domingos de Santarém	6
3. S. Domingos de Coimbra	7
4. Mosteiro de Chelas	8
5. S. Domingos do Porto	9
6. S. Domingos de Lisboa	10
7. Nossa Senhora dos Mártires de Elvas	11
8. S. Domingos de Guimarães	12
9. S. Domingos de Tuy	13
10. S. Domingos de Évora	14
11. S. Domingos das Donas de Santarém	15
12. Corpus Christi, em Vila Nova do Porto	16
13. Nossa Senhora da Vitória da Batalha	17
14. Salvador em Lisboa	18
15. S. Domingos de Benfica	19
16. Nossa Senhora da Misericórdia de Aveiro	20
17. S. Domingos de Vila Real	21
18. Nossa Senhora da Piedade de Azeitão	22
19. Jesus de Aveiro	23
20. Nossa Senhora da Consolação de Abrantes	24
21. Nossa Senhora da Luz de Pedrógão Grande	25
22. Santa Catarina de Sena de Évora	26
23. Sant'Ana em Leiria	27
24. Nossa Senhora da Serra de Almeirim	28
25. Nossa Senhora da Saudação de Montemor-o-Novo	29
26. Nossa Senhora da Anunciada de Lisboa	30
27. Nossa Senhora do Paraíso de Évora	31
28. Nossa Senhora da Rosa de Lisboa	32
29. S. João Baptista de Setúbal	33
30. Nossa Senhora da Consolação de Elvas	34
31. Nossa Senhora da Esperança de Alcáçovas	35
32. Nossa Senhora da Graça, Abrantes	36
33. S. Gonçalo de Amarante	37

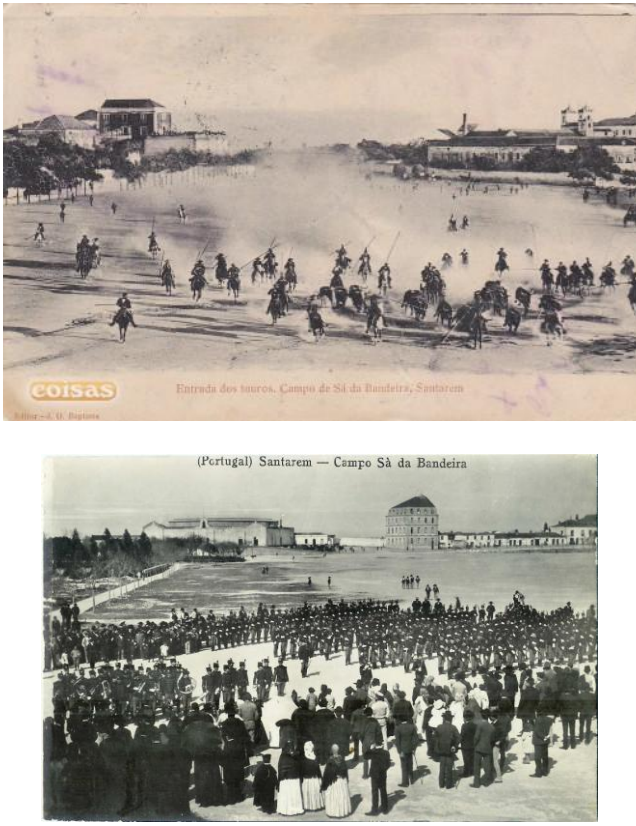
34. Santo António ou S. Domingos de Montemor-o-Novo	38
35. Santo André de Ancede	39
36. Santa Cruz de Viana	40
37. S. Sebastião de Setúbal	41
38. Nossa Senhora da Assunção de Moura	42
39. S. Paulo de Almada	43
40. Sacramento em Lisboa	44
41. Nossa Senhora do Bom Sucesso em Belém	45
42. Nossa Senhora da Oliva, no lugar do Tojal, Viseu	46
43. Corpo Santo de Lisboa	47
44. Santa Rosa de Lima em Guimarães	48
45. Santa Joana de Lisboa	49
46. Nossa Senhora das Neves, Montejunto	50
47. S. Martinho de Mancelos	51
48. Divina Eucaristia em Azurara	52
49. Convento do Noviciado em Sintra	53
50. Nossa Senhora do Rosário de Fátima	54
51. Convento Rosário Perpétuo, Pio XII em Fátima	55
52. Cristo Rei no Porto	56
53. S. Tomás de Aquino em Queluz de Baixo	57
54. Imaculado Coração de Maria em Olival	58
55. João XXIII em Lisboa	59
56. Santa Maria, Quinta do Frade, Lumiar	60
57. S. Domingos, Alto dos Moinhos, Lisboa	61
58. Nossa Senhora da Eucaristia, Lamego	62


NOTAS BREVES


- Fundação da Ordem	63
- Objetivos	63
- Administração	63
- Chegada da Ordem a Portugal	63
- Processo de fundação de um convento	64
- Conventos de Observância	64
- Convento e mosteiro	64

- Evangelização	65
- Extinção das Ordens religiosas	65
- Restauração da Província Portuguesa	65
- Síntese da situação atual dos edifícios conventuais	66
CRONOLOGIA	67
BIBLIOGRAFIA	70


ANO DE FUNDAÇÃO	1218
CONVENTO MASCULINO	1. Convento da Serra de Montejunto
LOCALIZAÇÃO	Serra de Montejunto: a 650 metros de altitude junto à capela de Nossa Senhora das Neves, no concelho do Cadaval.
BREVE HISTÓRIA	Foi doado pela Infanta D. Sancha a Frei Sueiro Gomes. No entanto, o local tinha poucos habitantes o que não permitia a pregação, objetivo primordial da Ordem. Assim, logo se tratou da sua mudança para Santarém e o edifício de Montejunto passou a ser utilizado como casa de correção para frades que apresentassem atitudes incorretas, ou tivessem cometido delitos.
IMAGEM	 <p>Serra de Montejunto (Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Sem vestígios do edifício. Nas escavações arqueológicas realizadas encontraram-se na serra de Montejunto moedas datadas da época da fundação do convento (estas moedas estão hoje em depósito no Museu do Cadaval).


<p>ANO DE FUNDAÇÃO</p>	<p>1225</p>
<p>CONVENTO MASCULINO</p>	<p>2. São Domingos de Santarém</p>
<p>LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Santarém. Primeiro em Montirás, depois no local onde estava a ermida de Nossa Senhora da Oliveira (hoje Campo Sá da Bandeira).</p>
<p>BREVE HISTÓRIA</p>	<p>Convento dedicado a Nossa Senhora da Oliveira foi doado pela Infanta D. Sancha (filha de D. Sancho I) à Ordem. Da primeira construção já não existiam vestígios no século XVII. A segunda construção sofreu vários revezes, a tal ponto que em 1604 "templo e claustros se vinha tudo desatando, e caindo por si" (<i>História de São Domingos</i>). Também em 1821 sofreu danos devido a uma tempestade.</p>
<p>IMAGEM</p>	 <p>The top photograph is a sepia-toned image showing a bullfight in progress. Numerous riders on horseback are scattered across a large, dusty arena. In the background, several buildings are visible under a hazy sky. A small logo with the word 'coisas' is in the bottom left corner, and a caption below reads 'Entrada dos touros. Campo de Sá da Bandeira, Santarém'. The bottom photograph is a black and white image showing a large crowd of people gathered in the same arena. The crowd is dense, and a large, multi-story building is prominent in the background. A caption above the image reads '(Portugal) Santarém — Campo Sá da Bandeira'.</p>
<p>APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE</p>	<p>Foi abandonado em 1834. Cinco anos mais tarde, a Igreja servia de palheiro do Comissário do Exército e o pátio de matadouro da Câmara. Em 1840, o mesmo pátio era depósito das lamas retiradas das ruas e em 1842 começou a ser demolido. No local foi erigido o redondel de touros.</p>


ANO DE FUNDAÇÃO	c.1227
CONVENTO MASCULINO	3. São Domingos de Coimbra
LOCALIZAÇÃO	Coimbra. A primeira construção junto ao rio Mondego foi substituída no século XVI por um novo edifício na rua da Sofia.
BREVE HISTÓRIA	Foi fundado pelas irmãs D. Sancha, D. Teresa e D. Branca, filhas de D. Sancho I. Localizado num espaço que as cheias do rio Mondego muitas vezes alagavam, houve necessidade de construir um outro edifício num local mais seguro. As obras iniciaram-se em 1543 demorando setenta anos a acabar.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	O seu interior foi convertido em centro comercial. Só resta a Capela de Jesus, antiga cabeceira da igreja (na atualidade, o café Renascença). A Rua da Sofia foi classificada em 1971 como I.I.P.


ANO DE FUNDAÇÃO	1229
CONVENTO FEMININO	4. Mosteiro de Chelas
LOCALIZAÇÃO	Largo de Chelas, freguesia de Marvila.
BREVE HISTÓRIA	Foi a primeira casa dominicana em Portugal do ramo feminino. Ocupou o antigo mosteiro de São Félix de Lisboa, nos arredores da cidade, pertencente aos cavaleiros da Ordem de S. João do Hospital de Jerusalém.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Nos dias de hoje está ocupado pelo Arquivo Geral do Exército e pelo Arquivo Histórico Militar. É Monumento Nacional desde 1910. A classificação refere-se ao portal manuelino da igreja e à galilé.


ANO DE FUNDAÇÃO	1239
CONVENTO MASCULINO	5. São Domingos do Porto
LOCALIZAÇÃO	Largo de São Domingos, 16-22, Porto.
BREVE HISTÓRIA	Sendo Frei Gil provincial da Ordem, em capítulo de 1237, decidiu-se a fundação de um convento no Porto. Apesar de uma primeira oposição por parte do Bispo e Cabido e da perseguição aos frades, com a intervenção do papa Gregório IX juntamente com o apoio de D. Mafalda (tia de D. Sancho II), foi possível concretizar-se a decisão de Frei Gil.
IMAGEM	 <p>(Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Muito degradado após a exclausturação, restou só a fachada. Foi ocupado pelo Banco de Portugal e pela Companhia de Seguros Douro. Hoje é o Palácio das Artes e encontra-se em fase de instalação a "Fundação da Juventude".


ANO DE FUNDAÇÃO	1242
CONVENTO MASCULINO	6. São Domingos de Lisboa
LOCALIZAÇÃO	Largo de S. Domingos, 1 - Lisboa (a nascente da Praça do Rossio).
BREVE HISTÓRIA	<p>Fundado por D. Sancho II, a igreja foi construída no tempo de D. Afonso III. Houve grandes alterações no conjunto monástico nos séculos XVI e XVII. O claustro desapareceu no terramoto de 1755 e a igreja sofreu alterações sob a direção de Carlos Mardel e Manuel C. Sousa (foi colocada na fachada a porta que pertencera à capela do Paço Real da Ribeira).</p> <p>Local ligado a acontecimentos relevantes da história de Portugal (crise de 1383-85, restauração, autos-de-fé, casamentos reais), foi também um importante centro de Estudos Gerais.</p>
IMAGEM	 <p>(Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	<p>Após a exclaustração o edifício conventual foi desmembrado com a construção de novas ruas no Rossio. Em 13 de agosto de 1959, a igreja sofreu graves danos num violento incêndio, bem patentes ainda hoje no seu interior. Atualmente a igreja é a sede paroquial da freguesia de Santa Justa e Santa Rufina. Classificada como Monumento Nacional desde 1918.</p>


ANO DE FUNDAÇÃO	1267
CONVENTO MASCULINO	7. Nossa Senhora dos Mártires de Elvas
LOCALIZAÇÃO	Largo de São Domingos, freguesia de Ajuda e Salvador, Elvas.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por D. Afonso III que doou ao convento uma ermida dedicada a Nossa Senhora dos Mártires (ereta em 1230), local onde foi construída a nova igreja. As restantes áreas conventuais foram edificadas nuns terrenos doados por Estêvão Martins e Maria Pires, habitantes de Elvas, que jazem na igreja. A igreja sofreu alterações nos séculos XVI a XVIII (fachada de estilo barroco), mas manteve-se o corpo gótico e a cabeceira.
IMAGEM	 <p>Cabeceira da igreja (Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Em 1834, o convento foi convertido em quartel militar. Nos anos 30 e 40 do século XX a igreja foi restaurada. É Monumento Nacional desde 1910. Hoje o espaço conventual está dentro das instalações do Museu Militar de Elvas.


ANO DE FUNDAÇÃO	1271
CONVENTO MASCULINO	8. São Domingos de Guimarães
LOCALIZAÇÃO	Rua D. João I e Rua Paio Galvão, freguesia de São Paio.
BREVE HISTÓRIA	Na "História de São Domingos" diz-se que foi o governo da vila quem promoveu a vinda dos Dominicanos em 1270. Segundo Frei António do Rosário, esta história da criação do convento não está correta: o convento foi obra do povo. Também as obras do convento não foram tão céleres como se afirma na mesma obra (oito anos), pois só em 1330, se iniciou a construção da atual igreja.
IMAGEM	 <p>(Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Depois de extinto, foi quartel e tribunal. Hoje a Igreja serve de paroquial da freguesia de S. Paio e o convento está ocupado pelo Museu Martins Sarmiento (patrono desta instituição e arqueólogo vimaranense – século XIX). O claustro foi classificado como Monumento Nacional em 1910 e a igreja como Imóvel de Interesse Público em 1959.


ANO DE FUNDAÇÃO	1282
CONVENTO MASCULINO	9. São Domingos de Tui
LOCALIZAÇÃO	Travesía de Santo Domingo, s/n, 36700 Tui, Pontevedra (Galicia).
BREVE HISTÓRIA	A fundação do convento está ligada à memória do Santo Frei Pero Gonçalves Telmo que tinha uma pequena ermida a si dedicada nesta cidade. Os frades dominicanos estabeleceram-se primeiro junto à catedral mas, em 1330, mudaram-se para o lugar onde hoje se localiza. Apesar de ter deixado de pertencer ao território português (como reflexo do Cisma do Ocidente) os reis de Portugal continuaram a dar-lhe privilégios.
IMAGEM	 <p>(Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Após a lei da exclaustração em 1835 (Espanha) foi ocupado pelo Exército, passando depois para mãos particulares. Nota: Devido à história deste convento, intimamente ligada a Portugal, decidiu-se inclui-lo neste trabalho.


ANO DE FUNDAÇÃO	1286
CONVENTO MASCULINO	10. São Domingos de Évora
LOCALIZAÇÃO	Praça Joaquim António de Aguiar, Évora.
BREVE HISTÓRIA	O convento começou a ser construído com as esmolas do povo e o apoio do governo da terra. D. Dinis passou o alvará de licença e Martim Annes com D. Catarina, sua mulher, custearam a construção da igreja, assim como outros espaços do convento. No reinado de D. João III foi alargado o coro.
IMAGEM	 <p>Portal da igreja – cemitério de Évora (Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Destruído em 1842, em seu lugar delineou-se o Largo Joaquim António de Aguiar. Em 1930, foi construída a Éden Esplanada e a partir de 2000 grandes projetos habitacionais. Dentro da nova urbanização encontramos na atualidade vários vestígios da antiga construção, nomeadamente na “Rota dos Vinhos do Alentejo”. Na entrada do cemitério de Évora foi colocado o portal da igreja.


ANO DE FUNDAÇÃO	1287
CONVENTO FEMININO	11. São Domingos das Donas de Santarém
LOCALIZAÇÃO	Rua Capitão António Montez (Rampa dos Ciclistas), Santarém.
BREVE HISTÓRIA	O convento nasceu de um grupo de mulheres que se emparedaram em celas separadas (Elvira Duranda foi a primeira a fazê-lo) devido à falta de mosteiro em Santarém. O convento de São Domingos deu-lhes um espaço adequado, o sítio da Madalena na porta de Mansos, e as "emparedadas" foram incorporadas na Ordem em 1287.
IMAGEM	 <p style="text-align: center;">(Fotografia Santarém – Quartel de Infantaria 16)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Extinto no final do século XIX, tornou-se quartel militar. O que resta hoje do convento está ocupado pela polícia. A intenção da Assembleia Municipal em 18 de dezembro de 2008 era a sua demolição???


ANO DE FUNDAÇÃO	1345
CONVENTO FEMININO	12. Corpus Christi em Vila Nova do Porto
LOCALIZAÇÃO	Largo de Aljubarrota, 13. Junto ao cais de Gaia, na freguesia de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia.
BREVE HISTÓRIA	Foi o convento edificado por iniciativa de Maria Mendes Petit, mãe de Pêro Coelho (carrasco de Inês de Castro), apesar da oposição contínua do Cabido da Sé ("Cessou a contenda ao cabo de muitos anos de trabalhos, e desgostos"- <i>História de São Domingos</i>). Maria Mendes Petit comprou o terreno e seguiu-se a edificação. Em 1354, foram acolhidas as primeiras freiras.
IMAGEM	 <p>(Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Morreu a última freira em 1894. Em 1930, o edifício foi entregue às irmãs do Instituto do Bom Pastor. Na década de 1990, o convento passou para a ordem Soberana e Militar de Malta. Em 2003, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia tomou posse do edifício que foi polo da faculdade de Belas-Artes da U.P. e onde hoje se encontra um espaço cultural: Espaço Corpus Christi. O edifício está classificado como Monumento de Interesse Público desde 2012.

ANO DE FUNDAÇÃO	1388
CONVENTO MASCULINO	13. Nossa Senhora da Vitória da Batalha
LOCALIZAÇÃO	Batalha.
BREVE HISTÓRIA	Construído para cumprimento da promessa feita à Virgem, na Batalha Real, por D. João I. Compraram-se terras a Egas Coelho num local designado por Quinta do Pinhal a cerca de quatro km do local da batalha e iniciaram-se as obras. Foi doado à Ordem em 1388 que logo tomou posse do mesmo. Foram decisivas nesta doação as intervenções junto ao rei do seu confessor, Frei Lourenço Lampreia, e de João das Regras.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	A igreja manteve-se ao culto até aos nossos dias. Parte dos espaços conventuais foram destruídos, os restantes ocupados pela tesouraria da Fazenda Pública, bombeiros, etc. Em meados do séc. XX houve uma tentativa por parte da Ordem e da comunidade de regresso dos dominicanos que não chegou a concretizar-se. M.N. – desde 1910; Património Mundial – desde 1983.


ANO DE FUNDAÇÃO	1392
CONVENTO FEMININO	14. Salvador em Lisboa
LOCALIZAÇÃO	Largo do Salvador, Lisboa.
BREVE HISTÓRIA	A sua fundação está ligada a D. João Afonso da Azambuja, bispo do Porto (que conseguiu obter a licença apostólica necessária), e ao rei D. João I (que doou às monjas o padroado da igreja). Em 1391, o papa Bonifácio IX reconhece-o através de uma Bula.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	O espaço conventual pertenceu às Associações Protetoras de meninos pobres, de escolas e asilos para rapazes pobres, de meninas pobres, ao Centro republicano Alexandre Braga, à Academia da Instrução Popular da Direção do Patronato da Infância. Na atualidade está ocupado pelo Centro Cultural Dr. Magalhães Lima.


ANO DE FUNDAÇÃO	1399
CONVENTO MASCULINO	15. São Domingos de Benfica
LOCALIZAÇÃO	Largo de São Domingos, n.º5, Lisboa.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por D. João I (a pedido de Frei Vicente de Lisboa e de João das Regras), foi o primeiro mosteiro de observância de toda a Península. Em 1487, D. João II doou ao convento a Quinta das Ilhas (próxima da Ericeira) que foi uma importante fonte de rendimento para esta comunidade.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	A igreja foi cedida à Força Aérea. Nome atual: Nossa Senhora do Rosário, ou Igreja do Convento. A área conventual encontra-se ocupada pelo Instituto Militar dos Pupilos do Exército. A igreja é Imóvel de Interesse Público desde 1933.


ANO DE FUNDAÇÃO	1423
CONVENTO MASCULINO	16. Nossa Senhora da Misericórdia de Aveiro
LOCALIZAÇÃO	Rua de Coimbra, n.º27, Freguesia da Glória, Aveiro.
BREVE HISTÓRIA	Criado pelo Infante D. Pedro, foi construído junto à Porta do Sol e teve três nomes: "do Pranto", "da Piedade" e, por último, "da Misericórdia". Um breve do Papa Martinho V facultou em 1423 a criação do convento e, no mesmo ano, dá-se início à construção do edifício.
IMAGEM	 <p>(Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	A igreja que hoje existe, com revestimento azulejar, data do século XVII (arquitetura maneirista portuguesa). Podem observar-se vestígios da igreja primitiva na primeira capela à esquerda de quem entra na igreja. As restantes construções conventuais foram demolidas no século XIX. Classificada Imóvel de Interesse Público desde 1974.


ANO DE FUNDAÇÃO	1424
CONVENTO MASCULINO	17. São Domingos de Vila Real
LOCALIZAÇÃO	Avenida Carvalho Araújo, Vila Real.
BREVE HISTÓRIA	Fundado com licença de D. João I e nos terrenos doados pela Câmara e Governo da Vila, foi construído nos arrabaldes em herdades que pertenciam a várias pessoas.
IMAGEM	 <p>(Foto Pedro Redol)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Em 1835, a igreja passou a sede da freguesia de D. Dinis. Em 1837, o edifício do convento onde se encontrava o Batalhão de Caçadores n.º3 foi destruído por um incêndio. A igreja foi restaurada e com a criação da diocese de Vila Real (1922) passou a Catedral. É Monumento Nacional desde 1926.


ANO DE FUNDAÇÃO	1435
CONVENTO MASCULINO	18. Nossa Senhora da Piedade de Azeitão
LOCALIZAÇÃO	Praça da República, n.º19, Azeitão.
BREVE HISTÓRIA	Foi fundado por D. Duarte e sua mulher e pelo Padre Frei João de S. Estevão, confessor da rainha. Um homem rico da terra ofereceu uma quinta que possuía na serra para a sua construção.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	No local do convento foi construída uma grande moradia e na cerca do convento um centro hípico. Está à venda atualmente.

ANO DE FUNDAÇÃO	1461
CONVENTO FEMININO	19. Jesus de Aveiro
LOCALIZAÇÃO	Praça do Milenário, Freguesia da Glória, Aveiro.
BREVE HISTÓRIA	<p>Fundado a pedido de D. Brites Leitão ao Prior do Convento de S. Domingos de Aveiro que mandou construir a casa perto do citado convento. Em 1462, deu-se início à construção da igreja com D. Afonso V a lançar a primeira pedra.</p> <p>A Princesa D. Joana, filha do citado rei, entrou neste convento em 1472. Do século XVI ao XVIII o edifício conventual foi sucessivamente ampliado e enriquecido.</p>
IMAGEM	 <p>(Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	<p>A última monja faleceu em 1874. O edifício foi destinado a uma escola para crianças pobres, substituída em 1884 pelo Colégio de Santa Joana até 1910. Em 1911, foi ocupado pelo Museu de Aveiro que aí continua instalado. Está classificado como Monumento Nacional desde 1910.</p>


ANO DE FUNDAÇÃO	1472
CONVENTO MASCULINO	20. Nossa Senhora da Consolação de Abrantes
LOCALIZAÇÃO	Praça da República, Abrantes.
BREVE HISTÓRIA	A iniciativa da sua fundação partiu de Dom Lopo de Almeida, primeiro conde de Abrantes. Foi construído sucessivamente em locais diversos, mas devido a estes serem pouco saudáveis foram abandonados e só a terceira construção, dentro da Vila, deu aos frades as condições necessárias para uma vida saudável. A construção quinhentista tem o risco de Pero Fernandes.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Em 1927 era quartel de Infantaria. Imóvel de Interesse Público desde 1974.

ANO DE FUNDAÇÃO	1476
CONVENTO MASCULINO	21. Nossa Senhora da Luz de Pedrógão Grande
LOCALIZAÇÃO	A sul de Pedrógão Grande, junto à antiga estrada que atravessa o Zêzere e liga os dois Pedrógãos.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por Frei João Domingues (natural de Pedrógão) numas herdades oferecidas pelo fidalgo João Rodrigues de Vasconcelos.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Com a extinção das ordens o convento foi vendido ao Dr. João António David Leitão Júnior. Atualmente o espaço do convento pertence ao arquiteto Carlos Simões Leitão e o que resta do edifício principal está transformado em alojamento de turismo rural.


ANO DE FUNDAÇÃO	1490
CONVENTO FEMININO	22. Santa Catarina de Sena de Évora
LOCALIZAÇÃO	Évora.
BREVE HISTÓRIA	Algumas mulheres viviam em recolhimento perto do Convento de São Domingos (chamavam-lhes as Beatas de Santa Marta e depois o Ajuntamento das Pobres). Começaram a ser devotas de Santa Catarina de Sena dada a proximidade do Convento e entregaram-se à Ordem em 1490. Edificou-se um convento junto à Ermida de Santa Catarina de Sena e, em 1547, as religiosas para aí se passaram deixando o nome de Santa Marta e optando pela santa a quem a ermida era dedicada.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Foi posto médico e ocupado pelo Comando Geral da 4. ^a Região Militar. A sua demolição data de 1902 para dar lugar a um largo que não foi executado. Aí existiu um cinema ao ar livre e hoje é um espaço urbanizado.

ANO DE FUNDAÇÃO	1498
CONVENTO FEMININO	23. Sant'Ana em Leiria
LOCALIZAÇÃO	Praça Goa, Damão e Diu (a cerca estendia-se pelo espaço onde hoje se localiza o centro cultural Mercado de Sant'Ana) – Leiria.
BREVE HISTÓRIA	Foi fundado por Dona Catarina, condessa de Loulé, filha de D. Fernando, 2.º duque de Bragança. Quando ficou viúva (seu marido, D. João Coutinho, conde de Marialva morreu em Arzila em 1471), decidiu dar todos os seus bens a Deus fundando um mosteiro de freiras da observância de São Domingos. O local escolhido foi Leiria, junto ao rio Lis. Incendiado durante a terceira invasão francesa, foi abandonado pelas freiras.
IMAGEM	 <p>Fotografia de 1905 das ruínas do Convento de Santana (Jorge Estrela, <i>Leiria no tempo das invasões francesas</i>, Lisboa, 2009)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	A igreja foi reconstruída em 1840-41 e entregue às Terceiras dominicanas. No local ainda funcionou um colégio de educação elementar do sexo feminino e posteriormente uma escola central do sexo masculino até 1916. A igreja foi cedida à Câmara em 1915. Todo o espaço foi destruído e urbanizada a nova zona.


ANO DE FUNDAÇÃO	1501
CONVENTO MASCULINO	24. Nossa Senhora da Serra de Almeirim
LOCALIZAÇÃO	Entre Almeirim e a Raposa.
BREVE HISTÓRIA	O convento da serra de Almeirim "teve por origem huma pobre hermida, situada no meio de huma charneca herma e seca..." (HSD) dedicada a Nossa Senhora. Nas suas estâncias em Almeirim D. João II visitava a ermida e tinha a intenção de a reconstruir. Com D. Manuel fez-se ali um mosteiro da Ordem de São Domingos.
IMAGEM	 <p>© Samuel Tomé</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Encontra-se em ruínas.


ANO DE FUNDAÇÃO	1506
CONVENTO FEMININIO	25. Nossa Senhora da Saudação de Montemor-o-Novo
LOCALIZAÇÃO	Convento, Montemor-o-Novo.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por Dona Mécia de Moura, com D. Manuel I por padroeiro. Vieram de Leiria três religiosas do Mosteiro de Sant'Ana para ajuda na fundação. Localizado no interior das muralhas do castelo foi beneficiado pelo abandono progressivo da população que se foi instalando no arrabalde que lhe proporcionava melhores condições de vida. Este facto permitiu a compra de propriedades abandonadas por parte do convento e procedeu-se à sua ampliação. Entre 1514 e 1620 foram edificados os principais espaços conventuais.
IMAGEM	 <p>(Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Em 1876 morreu a última monja e o espaço conventual em 1878 foi ocupado pelo Lar de Infância Desvalida. Hoje é um espaço cultural ocupado pelo Centro Coreográfico de Montemor-o-Novo/Rui Horta e pela Oficina de Arqueologia. Propriedade da autarquia, o seu patente estado de degradação sugere uma intervenção de recuperação urgente. Em 1951 foi classificado como Monumento Nacional.


ANO DE FUNDAÇÃO	1515
CONVENTO FEMININO	26. Nossa Senhora da Anunciada de Lisboa
LOCALIZAÇÃO	Largo da Anunciada, s/n (Igreja) Lisboa.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por D. Manuel, aproveitando a existência de uma mesquita que os mouros tinham no monte do castelo. Como o espaço era limitado e a zona fria, no tempo de D. João III realizou-se a mudança para um espaço da Ordem de Santo Antão eremita (hoje Largo da Anunciada). Nesta mudança houve também troca dos nomes dos mosteiros: o do monte – Santo Antão; o do vale – Anunciada.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Foi destruído pelo sismo de 1755. A igreja paroquial de São José da Anunciada tem poucas marcas da igreja primitiva.


ANO DE FUNDAÇÃO	1516
CONVENTO FEMININO	27. Nossa Senhora do Paraíso de Évora
LOCALIZAÇÃO	Évora.
BREVE HISTÓRIA	Viviam três irmãs, em Évora, numa pequena casa isoladas do mundo de uma forma austera e religiosa. Outras mulheres se lhes juntaram. "Chamava-lhe a cidade a casa das pobres Galvoas" (HSD). Foi-lhes ofertada uma imagem de Nossa Senhora do Paraíso por uma "honrada matrona" da cidade. O espaço alargou-se com a ajuda de D. Álvaro da Costa e o mosteiro passou à Observância com o Breve do papa Leão X.
IMAGEM	 <p>Cenotáfio de D. Álvaro Costa (1535) de Nicolau Chanterene no Museu de Évora, proveniente do Convento do Paraíso (Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	O conjunto monástico foi destruído em 1900 para execução de um jardim. No Museu de Évora encontramos vestígios deste edifício: pilastras em mármore do refeitório (1533), conjunto de azulejos representando Nossa Senhora do Rosário com São Domingos de Gusmão e Santa Catarina de Sena (século XVII), tríptico da Virgem das Dores (escola flamenga, século XVI), entre outros.


ANO DE FUNDAÇÃO	1521
CONVENTO FEMININO	28. Nossa Senhora da Rosa de Lisboa
LOCALIZAÇÃO	Largo da Rosa, n.º5 a 7, Lisboa.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por Luís de Brito Nogueira e sua mulher D. Joana de Ataíde em honra de Nossa Senhora do Rosário, tendo dado o espaço onde viviam para uso das freiras.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Após a exclausturação passou para particulares e hoje é um escritório.


ANO DE FUNDAÇÃO	1529
CONVENTO FEMININO	29. São João Baptista de Setúbal
LOCALIZAÇÃO	Na esquina da rua Almeida Garrett com a avenida Manuel Maria Portela.
BREVE HISTÓRIA	Fundado pelo Mestre Dom Jorge e pela duquesa D. Brites, sua mulher, devotos de São João Baptista e frequentadores assíduos da sua ermida. Dom Jorge desejava um mosteiro de São Domingos para a vila e fez carta de doação em 1520. Mas como a obra não começava, fez outra proposta julgada mais conveniente dado ter muitas filhas: fundar um convento de freiras (o que foi aceite no Capítulo de 1525).
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	O convento foi praça de touros e, em 1933, transformado em residência particular. Não é permitida a entrada na igreja e as antigas sacristia e capela dos toureiros estão ocupadas por uma oficina de restauro de móveis.


ANO DE FUNDAÇÃO	1528
CONVENTO FEMININO	30. Nossa Senhora da Consolação de Elvas
LOCALIZAÇÃO	Rua das Freiras, Elvas.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por Pero da Silva, fidalgo da terra, a partir dos bens da capela funerária que Estevão Domingues Pernica tinha mandado edificar na igreja paroquial de São Pedro. A igreja do convento foi construída entre 1543 e 1557 (com traça renascentista tem planta octogonal centralizada, muito decorada com pintura, azulejaria e talha dourada). Tanto a igreja como o convento sofreram muita alteração no século XVII.
IMAGEM	 <p>(Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	A última freira faleceu em 1870. No final do século XIX o convento, em ruínas, foi demolido e no seu lugar foi construída uma escola primária e um cineteatro. Do conjunto monástico só subsiste a Igreja da Nossa Senhora da Consolação, classificada como Monumento Nacional desde 1910.


ANO DE FUNDAÇÃO	1541
CONVENTO MASCULINO	31. Nossa Senhora da Esperança de Alcáçovas
LOCALIZAÇÃO	Alto da serra de Alcáçovas, a cerca de 3 km de distância da vila (em propriedade particular vedada – A Herdade da Pedregosa).
BREVE HISTÓRIA	No alto da serra havia uma casa muito antiga com uma imagem de Nossa Senhora da Esperança. D. Fernando Henriques, senhor da terra, ofereceu-a aos frades de São Domingos dando ainda o necessário para o início de um novo mosteiro.
IMAGEM	 <p>(Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Localizado num sítio ermo, o convento está abandonado, os vários espaços arruinados e à mercê do tempo e da vegetação infestante. Observam-se várias tentativas de reparação e reconstrução efetuadas ao longo dos séculos XIX a XXI. Segundo moradores de Alcáçovas, hoje é lugar de romaria e de visita de curiosos.

ANO DE FUNDAÇÃO	1541
CONVENTO FEMININO	32. Nossa Senhora da Graça, Abrantes
LOCALIZAÇÃO	Situava-se no terreno a começar na travessa da Palma até ao fim da rua Nova, onde hoje se encontra a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (rua 17 de agosto de 1808, Abrantes).
BREVE HISTÓRIA	Frei Vasco de Lamego (antigo bispo da Guarda) fundou um mosteiro de freiras da Ordem de Santo Agostinho de invocação a Nossa Senhora da Consolação (em 1834). Mas, em 1541, o mosteiro passou à ordem de São Domingos com o nome de Nossa Senhora da Graça. O mau estado de conservação do edifício levou à construção de um novo mosteiro mais próximo da vila. A mudança fez-se em 1548.
IMAGEM	 <p style="text-align: center;">Demolição</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Em 1891 foi encerrado por morte da priora Maria Angélica Godinho. Em 1893 a Câmara Municipal de Abrantes tomou posse do edifício que foi demolido em 1901 para a construção de um edifício para as repartições públicas. Atualmente aí funciona a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes.


ANO DE FUNDAÇÃO	1540
CONVENTO MASCULINO	33. São Gonçalo de Amarante
LOCALIZAÇÃO	Praça da República, freguesia de São Gonçalo de Amarante.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por D. João III, sendo seu promotor o Mestre Frei Jerónimo de Padilha. Foram doadas à Ordem a ermida de São Gonçalo e a anexa Igreja de São Veríssimo que em 1543 tomou posse delas. D. João III ordenou então a construção do edifício e que a sepultura de São Gonçalo ficasse na capela-mor.
IMAGEM	 <p>(Foto Pedro Redol)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Em 1852 o edifício foi cedido à Câmara. Teve múltiplas funções: local de comércio, cadeia, tribunal, roda dos expostos, alojamento de tropas, estação telegráfica, Paços do Concelho (1867), teatro, cinema, escolas. Atualmente é ocupado pela Biblioteca Albano Sardoeira e pelo Museu Amadeo Souza-Cardoso. Foi classificado como Monumento Nacional em 1910. A igreja é sede da Paróquia.

ANO DE FUNDAÇÃO	1559
CONVENTO MASCULINO	34. Santo António ou São Domingos de Montemor-o-Novo
LOCALIZAÇÃO	Largo Professor Dr. Banha de Andrade, Montemor-o-Novo.
BREVE HISTÓRIA	Em meados do século XVI, a Ordem recebeu da Câmara a Ermida de Santo António para a comunidade desde logo ter local de culto. Em 2 de abril de 1559, em reunião da Câmara, com a presença do Provincial Padre Mestre Fr. Luís de Granada, entre outros, foi lida a carta da rainha regente D. Catarina que aprovava o projeto da construção de um convento em terreno cedido pela Câmara. Em 1561 é lançada a primeira pedra por Fr. Luís de Granada sendo o espaço habitado a partir de 1619.
IMAGEM	 <p>(Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	A partir de 1834 o convento, propriedade de particulares, esteve abandonado e em ruínas. Em 1972, o Grupo de Amigos de Montemor-o-Novo comprou este espaço subsidiado por entidades locais e pela Fundação Calouste Gulbenkian. No mesmo ano, dá-se início à sua reconstrução. É Imóvel de Interesse Público desde 1961. Aloja hoje o Museu Arqueológico, o Museu Regional e a Universidade Sénior.

ANO DE FUNDAÇÃO	1559
CONVENTO MASCULINO	35. Santo André de Ancede
LOCALIZAÇÃO	Lugar do Mosteiro, freguesia de Ancede.
BREVE HISTÓRIA	Pertencente aos cônegos regrantes de Santo Agostinho desde 1160, no século XVI estava a cargo de um Comendatário (por não haver religiosos que o ocupassem) que morreu em 1559. D. Catarina, avó de D. Sebastião, escreveu ao papa em nome do rei pedindo-lhe a entrega do convento à Ordem Dominicana que passou a ter mais um convento.
IMAGEM	 <p>(Foto Pedro Redol)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Após a extinção ficou na posse do Visconde de Vilarinho de São Romão. Desde 1985 o mosteiro pertence à Câmara Municipal de Baião. O espaço está hoje ocupado pelo Centro Interpretativo do Vinho e da Vinha. É Imóvel de Interesse Público desde 2013.


ANO DE FUNDAÇÃO	1561
CONVENTO MASCULINO	36. Santa Cruz de Viana
LOCALIZAÇÃO	Largo de São Domingos, Viana do Castelo.
BREVE HISTÓRIA	Foi seu fundador o Arcebispo de Braga Dom Frei Bartolomeu dos Mártires cuja arca tumular se encontra na igreja. A igreja, com fachada maneirista, foi projetada por Frei Julião Romero.
IMAGEM	 <p>(Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	O convento foi destruído por um incêndio no início do século XX. A igreja está classificada como Monumento Nacional desde 1910. Hoje é sede da paróquia de Nossa Senhora de Monserrate.


ANO DE FUNDAÇÃO	1563
CONVENTO MASCULINO	37. São Sebastião de Setúbal
LOCALIZAÇÃO	Largo de São Domingos, Setúbal.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por D. Sebastião, em sua honra lhe foi dado o nome. O local escolhido para a sua construção foi um lugar alto a este da vila, sobre o rio.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Com a extinção das ordens a sede da freguesia de São Sebastião passou para a igreja do Convento de São Domingos (incluindo parte do claustro anexo à igreja). Classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1996.


ANO DE FUNDAÇÃO	1566
CONVENTO FEMININO	38. Nossa Senhora da Assunção de Moura
LOCALIZAÇÃO	No castelo de Moura.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por D. Ângela de Moura com a adaptação da casa onde nascera, junto à igreja matriz. Foi lançada a primeira pedra em 1562. Deu-se início à clausura em outubro de 1566 com cinco religiosas vindas do mosteiro do Paraíso de Évora (entre elas três irmãs de D. Ângela). D. Ângela fez doação ao convento de todos os seus bens em testamento datado de 11 de junho de 1580. Foi muito afetado pelo terramoto de 1755.
IMAGEM	 <p>(Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Foi extinto, em 1875, com a morte da última religiosa. Hoje, entre outros vestígios da primitiva construção, ainda se pode ver na igreja uma porta lateral tardo-gótica com esfera armilar. Ultimamente, com as campanhas de requalificação operadas no castelo promovidas pela Câmara Municipal, a Igreja foi convertida num espaço expositivo a funcionar esporadicamente e também é usada como depósito de materiais das campanhas arqueológicas realizadas no recinto do castelo. O castelo de Moura, incluindo as ruínas do convento e a igreja anexa, encontram-se classificados como Imóvel de Interesse Público desde 1944.


ANO DE FUNDAÇÃO	1569
CONVENTO	39. São Paulo de Almada
LOCALIZAÇÃO	Rua D. Álvaro Abranches, Câmara, Almada.
BREVE HISTÓRIA	Foi fundado pelo Padre Mestre Frei Francisco Foreiro que se abrigou neste local para se desviar da fúria da peste que grassava em Lisboa. Gostou da calma do local propícia ao estudo e meditação que a fundação de um convento exige.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Abandonado pelos Dominicanos 10 anos após o terramoto de 1755, foi em 1775 vendido a um industrial francês. Em 1934, o Patriarcado de Lisboa adquiriu a quinta e o convento para instalação do Seminário Menor, passando em 1935 a Seminário do Patriarcado de Lisboa. É atualmente Seminário Diocesano de Setúbal.


ANO DE FUNDAÇÃO	1616
CONVENTO FEMININO	40. Sacramento em Lisboa
LOCALIZAÇÃO	Rua do Sacramento, Lisboa.
BREVE HISTÓRIA	Fundado pelo Conde do Vimioso, D. Luís de Portugal e por sua mulher Dona Joana de Mendonça.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Pertence atualmente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.



ANO DE FUNDAÇÃO	1639
CONVENTO FEMININO	41. Nossa Senhora do Bom Sucesso em Belém
LOCALIZAÇÃO	Rua Bartolomeu Dias, 53, Lisboa.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por Mestre Frei Domingos do Rosário (irlandês) na quinta da Condessa da Atalaia.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Convento existente na atualidade.

ANO DE FUNDAÇÃO	1640
CONVENTO FEMININO	42. Nossa Senhora da Oliva
LOCALIZAÇÃO	Rua Nossa Senhora da Oliva – EN 229, Tojal (Sátão) – diocese de Viseu.
BREVE HISTÓRIA	Fundado pelo Doutor Feliciano de Oliva e Sousa. Foi lançada a primeira pedra em 1633 e em 1640 fez-se a solene entrada no mosteiro.
IMAGEM	 <p style="text-align: right;"><i>Portuguese eyes / Vitor Oliveira</i></p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Com a extinção das ordens, o convento foi vendido a particulares e a igreja entregue à população local. A paróquia de Sátão, em 1968, conseguiu que a empresa “Oliva” patrocinasse o restauro integral da igreja.


ANO DE FUNDAÇÃO	1659
CONVENTO MASCULINO	43. Corpo Santo de Lisboa
LOCALIZAÇÃO	Travessa do Corpo Santo, 32 Lisboa.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por D. Luísa de Gusmão a pedido do Mestre Frei Domingos do Rosário (irlandês) destinava-se aos dominicanos irlandeses. Foi o único convento que não foi extinto em 1834 porque na altura a comunidade do Corpo santo arvorou a bandeira inglesa.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Convento existente na atualidade.


ANO DE FUNDAÇÃO	1680
CONVENTO FEMININO	44. Santa Rosa de Lima em Guimarães
LOCALIZAÇÃO	Rua Dr. Bento Cardoso (no centro de Guimarães – São Sebastião).
BREVE HISTÓRIA	Em 1630, algumas pessoas piedosas e o Padre Frei Sebastião (Prior de São Domingos de Viana) fundaram um recolhimento para donzelas. Compraram casas e terras e em 1680 as irmãs tomaram o hábito de São Domingos.
IMAGEM	 <p>(Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Com a extinção das ordens religiosas e a demolição da igreja de São Sebastião (igreja paroquial) em 1892, a Paróquia ocupou a antiga igreja do convento de Santa Rosa de Lima. Hoje continua a ser a Igreja paroquial apelidada de S. Sebastião. No espaço conventual funcionou uma escola de ensino primário. Atualmente, encontra-se instalado neste local o Conselho Municipal da Juventude.


ANO DE FUNDAÇÃO	1699
CONVENTO FEMININO	45. Santa Joana de Lisboa
LOCALIZAÇÃO	Situado à frente da Rua Direita de Santa Joana, com a entrada por um pátio, ao qual dá serventia um cancelo de ferro com o número de polícia 8 A.
BREVE HISTÓRIA	D. Álvaro de Castro doou à ordem de São Domingos casas e uma quinta no Andaluz para se fazer um convento consagrado à Princesa Santa Joana.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	O convento foi ocupado pelo Arquivo do Ministério das Finanças e divisão de trânsito da Polícia de Segurança Pública. A igreja foi vendida pelo Estado em leilão.


ANO DE FUNDAÇÃO	1721
CONVENTO MASCULINO	46. Nossa Senhora das Neves, Montejunto ou Convento da Reforma
LOCALIZAÇÃO	Serra de Montejunto: 1 – Junto à capela de Nossa Senhora das Neves, concelho do Cadaval. 2 – Próximo da ermida de S. João, concelho de Alenquer.
BREVE HISTÓRIA	Fundado por Frei Manuel d'Assunção com o objetivo de profunda reforma da Ordem seguindo os preceitos do fundador. Enquadra-se na época em que Portugal estava em guerra com os franceses e com a perseguição aos Jesuítas. Montejunto seria um refúgio para possíveis perseguições (1). Passados alguns anos, devido à falta de espaço, iniciou-se uma nova edificação próximo da ermida de S. João, para poente (2). Mas a paz voltou e as obras não foram concluídas.
IMAGEM	 <p>1 – Ruínas (concelho do Cadaval)</p>  <p>2 – Ruínas (concelho de Alenquer) (Fotos L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Construções em ruínas.


ANO DE FUNDAÇÃO	1721
CONVENTO MASCULINO	47. São Martinho de Mancelos
LOCALIZAÇÃO	Lugar do Mosteiro, freguesia de Mancelos, concelho de Amarante.
BREVE HISTÓRIA	Foi o último convento fundado antes de 1834 tendo sido anexado ao convento de São Gonçalo de Amarante devido às dificuldades económicas que este sofria.
IMAGEM	 <p>(Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	É Imóvel de Interesse Público desde 1934. Foi definida uma Zona Especial de Proteção em torno do conjunto monástico em 1979. No entanto, atualmente, dentro da zona de proteção pertença de particulares, observam-se espaços não cuidados, expostos à vegetação infestante.


ANO DE FUNDAÇÃO	1934
CONVENTO FEMININO	48. Divina Eucaristia em Azurara
LOCALIZAÇÃO	Azurara, Vila do Conde.
BREVE HISTÓRIA	A Madre Maria Inês, vinda de Prouille, em França, e outras irmãs, depois de muitas diligências, estabeleceram-se em Azurara, Porto, a 2 de fevereiro de 1934 no mosteiro da Divina Eucaristia. Devido à hostilidade do clima, a 24 de dezembro passaram para a quinta dos Cisnes, em Azevedo-Campanhã, arredores do Porto.
IMAGEM	 <p>Parede lateral da fábrica "Imperial" onde se podem observar vestígios do antigo convento. (Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	O edifício conventual foi demolido na década de 60 do século XX. Em seu lugar foi construída a fábrica de chocolate "Imperial" que começou a laborar em 1968. Em 1983, foi criado o colégio MADI no local onde existiu o hospital das monjas (hospital de S. João). Em 1994, o mosteiro da Divina Eucaristia foi transferido para Lamego.


ANO DE FUNDAÇÃO	1949
CONVENTO MASCULINO	49. Convento do Noviciado em Sintra
LOCALIZAÇÃO	Quinta de São Pedro, Sintra.
BREVE HISTÓRIA	Em dezembro de 1949 é fundado numa casa alugada o convento de São Pedro Mártir em Sintra. Foi encerrado em 1952.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Em 1952 é trasladado para Fátima.

ANO DE FUNDAÇÃO	1952
CONVENTO MASCULINO	50. Nossa Senhora do Rosário de Fátima
LOCALIZAÇÃO	Rua de São Domingos, s/n, Fátima.
BREVE HISTÓRIA	Com a ajuda da irmandade canadiana, em 13 de outubro de 1951, foi benzida e lançada a primeira pedra do futuro convento num dos terrenos que o Vicariato tinha em Fátima. Terminada a primeira fase da construção em 22 de Setembro de 1952, por decreto do Mestre Geral da Ordem foi criado o convento (Noviciado e Estudos de Filosofia). Em 1958 restauraram-se os Estudos de Teologia.
IMAGEM	 <p>(Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Convento existente na atualidade. Encontra-se sediado neste edifício o Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 682.

ANO DE FUNDAÇÃO	1955
CONVENTO FEMININO	51. Convento Pio XII em Fátima
LOCALIZAÇÃO	Rua Rosário, 1, Lomba da Égua, Fátima.
BREVE HISTÓRIA	Fundado em 1955. O edifício foi construído junto ao convento de Nossa Senhora do Rosário (masculino).
IMAGEM	 <p>(Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Convento existente na atualidade.


ANO DE FUNDAÇÃO	1959
CONVENTO MASCULINO	52. Cristo Rei no Porto
LOCALIZAÇÃO	Praça D. Afonso V, 86, Porto.
BREVE HISTÓRIA	Foi construído num terreno cedido pelo Município com a contribuição das esmolas dos fiéis (restauração do Convento de São Domingos do Porto). A sua construção decorreu em três fases durante a década de 50 do século XX. A primeira pedra foi "lançada" em setembro de 1951 (cripta da igreja, local de culto das dominicanas), mas só em maio de 1954 se iniciou a construção da igreja. Após o Concílio do Vaticano (1965), o interior da igreja sofreu uma adaptação de acordo com as novas regras instituídas.
IMAGEM	 <p>(Foto Helena Bernardino, 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Convento existente na atualidade.


ANO DE FUNDAÇÃO	1962
CONVENTO MASCULINO	53. São Tomás de Aquino em Queluz de Baixo
LOCALIZAÇÃO	Quinta da Rainha, Queluz de Baixo, Queluz, Sintra.
BREVE HISTÓRIA	Em 1960 foi fundada a Casa São Tomás de Aquino. No ano em que foi restaurada canonicamente a Província Portuguesa (1962) a Casa foi elevada a Convento. Extinto em 1987.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Atualmente está ocupado por uma organização que promove eventos sociais.

ANO DE FUNDAÇÃO	1969
CONVENTO MASCULINO	54. Imaculado Coração de Maria em Olival
LOCALIZAÇÃO	Aldeia Nova, Olival.
BREVE HISTÓRIA	Foi a primeira Casa propriedade da Ordem para a Restauração. Em 1943 passou a Escola Apostólica. Em 1969 foi elevada a convento e em 24 de outubro de 1974 foi reduzido a simples casa religiosa.
IMAGEM	 <p>(Foto L.B., 2014)</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Extinto em 1974. Em 1990, a Casa passou a ser filial do Convento de Fátima. Na atualidade, o edifício, propriedade particular, encontra-se devoluto.

ANO DE FUNDAÇÃO	1979
CONVENTO MASCULINO	55. João XXIII em Lisboa
LOCALIZAÇÃO	Benfica/ ou Av. Cons. Barjona de Freitas, n.º7, 7.º.
BREVE HISTÓRIA	Os Dominicanos abriram em 1970 uma Casa em Benfica com o nome de Casa João XXIII. Em 1979 foi elevada a Convento. Em 1994, foi extinto e restaurado no Alto dos Moinhos o Convento de São Domingos de Lisboa.
IMAGEM	 <p>Avenida Conselheiro Barjona de Freitas</p>
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Extinto em 1994.

ANO DE FUNDAÇÃO	1986
CONVENTO FEMININO	56. Santa Maria do Lumiar
LOCALIZAÇÃO	Quinta do Frade, Lumiar.
BREVE HISTÓRIA	<p>Fundado na sequência do esforço da restauração do ramo feminino da Ordem por parte da Congregação de Santa Catarina de Sena.</p> <p>A propriedade tinha sido legada, nos inícios do século XVII aos padres irlandeses do Corpo Santo (foi utilizada como residência de férias, lugar de estudos e retiro). Nos anos de 1980 as monjas fundaram o convento nesse espaço.</p>
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Convento existente na atualidade. O Estado foi expropriando algumas parcelas (para construção de escolas).

ANO DE FUNDAÇÃO	1994
CONVENTO MASCULINO	57. São Domingos, Alto dos Moinhos
LOCALIZAÇÃO	Rua D. João de Freitas Branco, 12, Lisboa.
BREVE HISTÓRIA	Em 1994 foi inaugurado com frades que vieram do Lumiar onde viviam em apartamentos (foi a restauração do Convento de São Domingos, ao Rossio). Este convento tem a assinatura dos arquitetos José Fernando Gonçalves e João Paulo Providência.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Convento existente na atualidade.

ANO DE FUNDAÇÃO	1994
CONVENTO FEMININO	58. Nossa Senhora da Eucaristia
LOCALIZAÇÃO	Parque Nossa Senhora dos Remédios, Lamego.
BREVE HISTÓRIA	Em 1994, o mosteiro da Divina Eucaristia de Azurara, Porto, foi transferido para Lamego. Além de fundadora, a madre Maria Inês Félix aqui exerceu durante muitos anos o cargo de Priora e Mestra de Noviças.
IMAGEM	
APÓS A EXCLAUSTRAÇÃO E NA ATUALIDADE	Convento existente na atualidade.

NOTAS BREVES

Fundação da Ordem

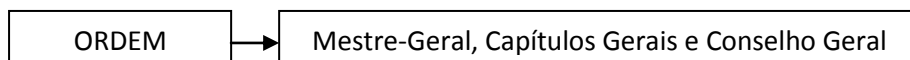
S. Domingos nasceu em Caleruega, Espanha, c. de 1170. A sua formação foi direcionada para as funções sacerdotais e cedo despertou em si o desejo de evangelização com o contato com a seita albigense. Consciencializou-se que só com a fundação de uma Ordem religiosa instruída e bem preparada seria possível converter os heréticos. Em 1217, Domingos e os seus companheiros obtiveram do Papa Honório III a aprovação duma Ordem que seria uma Ordem de Pregadores (o seu principal objetivo era a pregação da Palavra de Deus). Perante a aprovação, Domingos e os seus frades partiram para locais diversos a fim de cumprirem a sua missão.

Objetivos

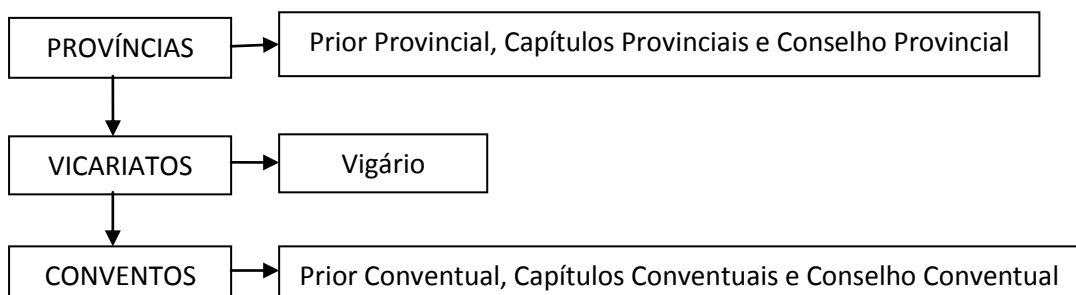
A Ordem dos Pregadores tinha como objetivos primordiais a observância monástica, a pobreza mendicante, a profissão do estudo e a pregação da Palavra de Deus (Frei Raul de A. Rolo).

Administração

Órgãos de Poder



Subdivisões da Ordem



Chegada da Ordem a Portugal

A um dos companheiros de S. Domingos, o português Frei Sueiro Gomes, se deve a vinda da Ordem para a Península Ibérica, em 1217. Foi eleito Provincial de toda a Espanha no mesmo ano e, em Portugal, iniciou as diligências necessárias à fundação dos primeiros conventos da

Ordem. Em 1418, o Papa Martinho V fundou a Província de Portugal, dando uma maior autonomia aos dominicanos portugueses.

Processo de fundação de um convento

A fundação de um convento implicava numerosas diligências, surgiam múltiplos entraves, tornando-se demorada e complicada a sua concretização. A título explicativo, debrucemo-nos, com a ajuda da *História de São Domingos*, na fundação do Convento de S. Domingos de Vila Real, onde “... o comum d’esta nobre Villa, gente devota, e amiga da virtude, dezejavão, havia muitos anos, terem entre si hum Convento nosso ...”

- ACEITAÇÃO POR PARTE DA ORDEM – “Pera este fim tinhão feito suas diligencias nos nossos Capitulos gerais...”

- LICENÇA DO PAPA – “... alcançado huma Bulla do Papa Martinho Quinto...”

- LICENÇA DAS AUTORIDADES RELIGIOSAS LOCAIS – “... as licenças necessarias do Arcebispo Primás de Braga, e do seu Cabido ...”

- CARTA RÉGIA – “... nós El-Rei [D. João I] vos fazemos saber, que nós ordenamos hora de fazer hum Mosteiro em Villa-Real á honra de S. Domingos...”

Se a licença dada pelo rei para a fundação do convento é de 1421, só em 1424 se começaram a abrir “os alicesses do Convento”. Neste período de tempo fizeram os moradores da Vila “alguns bons officios pera se abreviar a vinda dos frades, e começar a obra” e foram efetuadas várias diligências também nesse sentido (“... tem qualquer negocio de Comunidades tantos contrastes que vencer...”). pp.970-978

Conventos de Observância

No final do século XIII, era patente nas comunidades conventuais a fuga ao cumprimento integral dos objetivos da fundação da Ordem, facto que se foi acentuando ao longo do século XIV (pouca devoção ao estudo, à pregação e ao cumprimento de regras). Foi com Raimundo de Cápuia, Mestre-Geral da Ordem, que em 1391 (bula do papa Bonifácio IX) se deu início à reforma: todas as províncias deveriam ter um convento que cumprisse rigorosamente a observância. Em Portugal, o primeiro convento de observância foi S. Domingos de Benfica (1399). Os frades que iam sendo aqui formados seriam deslocados para outros locais de modo a, gradualmente, todas as comunidades conventuais serem reformadas.

Convento e mosteiro

A palavra Convento refere-se à comunidade religiosa. O Mosteiro é um edifício notável que nas comunidades dominicanas adquiriu grande importância, distinguindo-se, por isso, de todos

os outros. Assim, pode dizer-se que um Mosteiro (ou um edifício conventual) era habitado por um Convento de Frades. (Raul de Almeida Rolo, OP)

Evangelização

Os Dominicanos portugueses participaram ativamente na ação missionária no Oriente e em África. Fundaram-se conventos e casas, construíram-se igrejas, realçando-se pela sua importância o convento de S. Domingos em Goa e o Colégio de S. Tomás de Pangim. Os vestígios materiais da missão portuguesa estão pouco estudados dada a sua vastidão, mas também devido à fragilidade dos materiais utilizados nas construções, pelas destruições causadas pelos próprios indígenas e pelas constantes guerrilhas e perseguições.

Extinção das Ordens religiosas

Com o decreto de 28 de maio de 1834 Joaquim António de Aguiar extinguiu todos os conventos e casas de religiosos em Portugal e nos seus domínios. Os conventos femininos seriam encerrados após a morte de última monja. Constituiu exceção na Ordem Dominicana a comunidade de religiosos irlandeses. Foram vários os destinos dos bens retirados às ordens religiosas: venda em hasta pública, abandono e conseqüente degradação e destruição, ocupação dos espaços conventuais por instituições do Estado, demolição de edifícios, deslocação de bens móveis para outros locais, etc. Daqui resultou uma enorme perda de grande parte do património dominicano como se constatou ao longo da realização deste trabalho.

Restauração da Província Portuguesa

Em 1962 é restaurada a Província Dominicana Portuguesa. Mas, muito antes desta data, se tinha iniciado este longo processo, (nele se destacando a figura de Frei Domingos Frutuoso, a partir de 1893), que foi sofrendo ao longo do tempo vários entraves (na Implantação da República, por exemplo, Frei Domingos teve de ir para o exílio).

Síntese da situação atual dos edifícios conventuais

Convento existente	8
Património do Estado	19
Património da Igreja	8
Na posse de particulares	10
Em ruínas	4
Poucos ou sem vestígios	9

NOTA: Nalguns casos registados neste quadro referimo-nos só à parte do conjunto monástico ainda existente nos nossos dias.

CRONOLOGIA

- 1206 – Fundação de Prouilhe, o primeiro dos conventos de São Domingos.
- 1207 – Fundação da Ordem dos Frades Pregadores por São Domingos de Gusmão.
- 1215 – Aprovação do Papa Inocêncio III.
- 1216 – Confirmação do Papa Honório III.
- 1217 – Chegada a Portugal de Fr. Sueiro Gomes (antigo companheiro do fundador) como Provincial de toda a Espanha.
- 1250 – Aparecem como casas de estudo os conventos de Lisboa, Coimbra e Santarém.
- 1299 – Mencionam as Atas do Capítulo Provincial também como casas de estudo os conventos do Porto, Évora, Elvas e Guimarães.
- 1390 (1 de dezembro) – O Beato Raimundo de Cápuia, Mestre Geral da Ordem de S. Domingos, vendo a desordem que reinava nas instituições da Igreja, apresentou o problema ao Papa.
- 1391 (9 de janeiro) – Bula do Papa Bonifácio IX ordenando que em cada Província houvesse, pelo menos, um convento de rigorosa observância.
- 1418 (5 de fevereiro) – Bula *Sacrae Religionis* do Papa Martinho V fundando a “Província de Portugal”.
- 1460 – Organização na igreja de S. Domingos de Lisboa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.
- 1517 – D. Manuel I manda abrir no convento de S. Domingos de Lisboa o Colégio de S. Tomás de Aquino.
- c.1533 – O sobrinho do Rei do Congo recebia lições no Convento de S. Domingos de Lisboa.
- 1538 – O Colégio de S. Tomás de Aquino foi mudado para a Batalha por D. João III.
- 1539 – O Colégio Universitário de S. Tomás passou para Coimbra.
- 1546 – Fundação do Convento de Tânger.
- 1548 – Fundação da Congregação de Santa Cruz das Índias.
- 1549 – Fundação de um convento em Cochim.
- 1549 – Abertura de casa em Chaul.
- 1554 – Chegada ao Reino de Malaca.
- 1556 – Entrada na China; início da cristianização em Timor.

1563 – Fundação do convento de S. Gonçalo em Beçaim.

1579 – Fundação do convento da ilha de Moçambique.

1580 – “Estatuto Missionário Dominicano” (o mais antigo e completo documento jurídico do século na Ásia).

1584 – Abertura em Pangim do Colégio de S. Tomás.

1585 – A pedido do Bispo de Malaca, partiu para as missões grande número de dominicanos.

c.1600 – Chegada a Portugal dos dominicanos irlandeses.

1603 – Fundação do convento de Bengala.

1604 – Fundação de convento em Pegu.

1791 – Decreto de 29 de novembro: a aceitação de noviços ficou pendente da autorização a conceder por uma Junta criada para tratar dos negócios temporais das Ordens Religiosas.

1821 - Decreto de 23/24? de março: proibiu por completo a admissão de noviços para frades.

1822 – 19 de janeiro – mandou-se aos Ordinários que recebessem à sua obediência quantos religiosos quissem secularizar-se.

1822 – 21 de agosto – proibição da admissão de noviças nos conventos de freiras.

1833 – 5 de agosto – proibição aos Religiosos de receberem Ordens Sacras.

1833 – 9 de agosto – por decreto suprimiram-se todos os conventos que tivessem menos de doze religiosos.

1833 – 15 de agosto – foram extintos todos os conventos da cidade do Porto.

1833 – Decreto de 19 de agosto: foram desligados todos os religiosos da obediência aos seus Superiores Maiores e estes foram todos depostos.

1834 – Decreto de 28 de maio: Joaquim António de Aguiar extinguiu todos os conventos e casas de religiosos de todo o Reino e seus domínios.

1834 – Decreto de 20 de junho: concedeu aos religiosos mendicantes expulsos a irrisão de 7\$200 reis para sua sustentação mensal, a receber nas Capitais de Província.

1868 – D. Teresa de Saldanha Oliveira e Sousa (filha do 3.º conde de Rio Maior) fundou a Congregação das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, instituto da Ordem Terceira dominicana.

1893 – O Revº P. Fr. Hickey (um religioso do Corpo Santo) convidou o sacerdote P. Manuel Frutuoso, já terceiro dominicano, a fazer-se religioso para restaurar a Ordem de S. Domingos.

1893 – 18 de outubro – O P. Manuel Frutuoso vestiu o hábito dominicano adotando o nome religioso de Domingos.

1897 – Fr. Domingos Frutuoso tomou o cargo de preceptor dos Príncipes D. Luís Filipe e D. Manuel.

1908 – Fr. Domingos Frutuoso com um religioso espanhol abriu uma Escola Apostólica em Viana do Castelo. Mas, com a proclamação da República foi extinta e os dois religiosos exilados.

1913 – Fr. Domingos Frutuoso regressou a Portugal e ajudado por Fr. Bernardo Lopes e Fr. José Lourenço dedicou-se à formação de novas vocações. Os estudantes eram enviados a cursar os seus estudos na Mejorada (Espanha), seguindo para o noviciado da Quercia (Itália), até que em 1923 puderam ir para Saint Maximin (França).

1920 – Fr. Frutuoso foi sagrado Bispo de Portalegre, colocando em 1923 à disposição dos estudantes dominicanos os seminários da sua Diocese.

1927 – outubro – O P. Fr. José Lourenço abriu uma Escola Apostólica no Luso.

1931 – Abertura da Casa de S. José em Coimbra.

1932 – A Escola Apostólica do Luso passou para Mogofores.

1932 – Restauração do ramo feminino de clausura da Ordem.

1938 – Encerramento da Escola Apostólica e abertura de Casa no Porto.

1943 – É reaberta a Escola Apostólica, em Aldeia Nova, Olival (Vila Nova de Ourém) - Casa do Imaculado Coração de Maria.

1947 – outubro – Abertura em Lisboa de um colégio (Colégio Clenardo) para a formação da juventude.

1948 – Vinda de três religiosos da província de S. Domingos do Canadá para auxiliar os dominicanos portugueses.

1949 – Fundação do Convento do Noviciado em Sintra.

1952 – De Sintra, o Convento do Noviciado é trasladado para Fátima e aqui se restauram os Estudos.

1958 – Restauram-se os Estudos de Teologia, em Fátima.

1962 (11 de março) – Restauração da Província Dominicana de Portugal.

1967 – São suspensos os cursos de Filosofia e de Teologia, em Fátima.

2006 – A Província de Portugal incluía o Vicariato de Angola com três Comunidades: a de S. Domingos, em Wako Kungo, a de S. Tomás de Aquino, em Luanda e a de S. Alberto Magno, próximo da Capital angolana.

BIBLIOGRAFIA

- Julieta ARAÚJO, *Os Dominicanos na Expansão Portuguesa – séculos XV e XVI*, Edições Colibri, Lisboa, 2009
- Ana Lúcia BARBOSA, *O Mosteiro de Nossa Senhora da Saudação de Montemor-o-Novo: Contributos para uma Proposta de Recuperação*, in “Conversas à volta dos Conventos”, coordenação da edição Virgínia Fróis, Casa do Sul Editora, Évora, 2002
- João CABRAL, *Anais do Município de Leiria*, Vol. II, Leiria, 1975
- António CARDOSO, *O Convento de São Gonçalo de Amarante, utilização e reutilizações*, in “Monumentos”, n.º3/Setembro, DGEMN, Lisboa, 1995
- Guilherme CARDOSO, *Sondagens arqueológicas no Convento de Nossa Senhora das Neves (Serra de Montejunto, Cadaval)*, in “Actas do 1.º Encontro de Cultura e Património do Cadaval”, Câmara Municipal do Cadaval, Cadaval, 2007
- Sant’Anna DIONÍSIO, *Guia de Portugal II*, Estremadura, Alentejo, Algarve (1927), 2.ª reimpressão, F. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991
- Jorge ESTRELA, *Leiria no tempo das invasões francesas*, Gradiva, Lisboa, 2009
- Maria FERNANDES, *Os “restauros” do século XX – De 1900 à classificação mundial*, in “Monumentos”, n.º 26, Revista Semestral de Edifícios e Monumentos, Abril, Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Lisboa, 2007
- João Luís Inglês FONTES, Joaquim Bastos SERRA e Maria Filomena ANDRADE, *Inventário dos Fundos Monástico-Conventuais da Biblioteca Pública de Évora*, Edições Colibri.CIDEHUS-EU, Lisboa, 2010
- Ana Cristina da Costa GOMES e José Eduardo FRANCO (coordenação), *Dominicanos em Portugal*, Aletheia Editores, Lisboa, 2010
- Saul António GOMES, *O Mosteiro de Santa Maria da Vitória no século XV*, FLUC, Coimbra, 1990
- W. A. HINNBUSCH, O.P., *História da Ordem dos Pregadores*, Figueirinhas, Porto, 1985
- Julieta MARQUES, *Vozes do Silêncio-Estudo sobre o convento de Santo António, Pregadores da Ordem Dominicana de Montemor-o-Novo*, edição apoiada, Montemor-o-Novo, 2005
- António de Oliveira MELO, António Rodrigues GUAPO e José Eduardo MARTINS, *Convento de Montejunto*, in “O Concelho de Alenquer, 2 (Subsídios para um roteiro de Arte e Etnografia)”, Câmara Municipal de Alenquer, Alenquer, 1986
- M.P., *Museu de Aveiro*, in “Museus de Portugal”, X fascículo, Público, Lisboa, s/d
- Carlos PEREIRA, *O Rossio de Lisboa das origens à actualidade*, in “História”, n.º7, Publicações Projornal, Ld.ª, Lisboa, Maio de 1979

- P. Fr. Raul de Almeida ROLO, *Província de Portugal da Ordem de S. Domingos*, Província Dominicana de Portugal, Fátima.Porto.Queluz, 1962
- Fr. António do ROSÁRIO, *Convento de S. Domingos e a Colegiada, Guimarães*, Cartório Dominicano Português, Século XIII, Fasc. 1, Arquivo Histórico Dominicano Português, Porto, 1981
- Frei Luís de SOUSA, *História de S. Domingos*, Volume I e II, Lello & Irmão Editores, Porto, 1977
- VÁRIOS, *Actas do I Encontro sobre História Dominicana*, Arquivo Histórico Dominicano Português – Registo/Informação/Estudos, vol.II, Porto, 1979
- VÁRIOS, *Actas do II Encontro sobre História Dominicana*, Tomo I, Arquivo Histórico Dominicano Português, vol. III/1, Porto, 1984
- VÁRIOS, *Actas do II Encontro sobre História Dominicana*, Tomo II, Arquivo Histórico Dominicano Português, vol. III/2, Porto, 1986
- VÁRIOS, *Actas do III Encontro sobre História Dominicana*, Tomo II, Arquivo Histórico Dominicano Português, vol. IV/2, Porto, 1989
- VÁRIOS, *Fogo na casa de Deus*, in “O Século Ilustrado”, ano XXII, n.º 1129, 22 de Agosto de 1959
- VÁRIOS, *Homenagem a Monsenhor Costa Correia – Subsídios para a História de Moura*, Câmara Municipal de Moura, Moura, 1994
- VÁRIOS, *Monjas Dominicanas – presença, arte e património em Lisboa*, Comemorações do VIII centenário da fundação da Ordem dos Pregadores, Alêtheia Editores, Lisboa, 2008
- VÁRIOS, *Património Arquitectónico e Arqueológico Classificado (Inventário) – 3 volumes*, IPPAR, Secretaria de Estado da Cultura, 1.ª edição, Lisboa, 1993
- VÁRIOS, *IV Centenário da Morte de D. Frei Bartolomeu dos Mártires*, Congresso Internacional – Actas, Movimento Bartolomeano, Fátima, 1994

Internet:

www.dominicanas-scs.pt

www.dominicanos.pmeevolution.com

www.estudosop2.wordpress.com

www.igespar.pt

www.monumentos.pt

www.portugaldominicano.blogspot.pt

www.rotadoromanico.com

www.snpcultura.org

www.smspaulo.org

www.vitae fratrum ordinis praedicatorum.blogspot.pt

www.wikipedia.pt

Nota: Não foram citados vários créditos fotográficos devido às dificuldades encontradas na sua proveniência.